

ÁRVORES SAGRADAS NO CANDOMBLÉ: CONEXÃO MÍTICA ENTRE OS MUNDOS ATRAVÉS DA MEMÓRIA E DA ORALIDADE

Sandro Alves de Moura – Universidade Regional do Cariri – URCA,
profsandromoura.mestrando@urca.br

Herlania Batista Galdino

Herlaniabatista2017@gmail.com

Aline Alves de Lima – Universidade Regional do Cariri – URCA,
aline.alvesdelima@urca.br

No Brasil, as religiões de matriz africana perpetuam os saberes ancestrais acerca da necessidade de preservarmos a natureza, ensinando que é urgente discutirmos o comportamento destrutivo herdado dos colonizadores e sua ação criminosa sobre a vida. Nesse viés, as árvores são tão sagradas que, na mitologia dos Orixás, elas são capazes de gestar e ser a morada dos ancestrais; elas possuem espíritos que conectam mundos míticos. O título deste trabalho que visa dissertar sobre a temática é **“Árvores Sagradas no Candomblé: conexão mítica entre os mundos através da memória e da oralidade”**; o objetivo geral é: abordar a simbologia das árvores no Candomblé, enquanto corpo representativo e material da sacralidade entre os adeptos da religião; especificamente, as finalidades são: apresentar importância das árvores como elemento de conexão sujeitos/sujeitas – natureza – Divindades, figurando um espaço de pedagogia ancestral; disseminar o Candomblé como uma pedagogia de proteção à natureza e discutir a memória e a oralidade como ferramentas de transmissão desses saberes. Quanto à abordagem do referido trabalho, utilizarei a pesquisa qualitativa; é uma pesquisa bibliográfica e, também, participante. Para referencial teórico, mencionarei o conceito a partir de Hampatê Ba (2010); o conhecimento de base oral, advindo da Yalorixá Stella de Oxóssi (1925-2018), sacerdotisa do Ilê Axé Opó Afonjá; “Os nagô e a morte” (2012), Juana Elbein Santos; Vagner Gonçalves Silva em: Candomblé e Umbanda. *Caminhos da Devoção Brasileira* (2005); *Mitologia dos Orixás*, Prandi (2003); Ailton Krenak (2020); **Martins, L. (2003). PERFORMANCES DA ORALITURA: CORPO, LUGAR DA MEMÓRIA** e outros/as não referidos/as neste resumo.

Palavras-chave: Árvores Sagradas; Candomblé; Oralidade e Memória Ancestral;
Pedagogia de Terreiro; Mitologia Ancestral.